

DIAGNÓSTICO SUGESTIVO DE DOENÇA VALVAR CRÔNICA EM CADELA DA RAÇA DASCHUND: RELATO DE CASO

NATH, Rayana Dandara Padilha¹; HAAS, B.²; MENDES, T. C.³

Palavras-chave: Cardiopatia, radiografia, diagnóstico.

Introdução

A Doença Crônica de Valva Mitral (DCVM) é uma cardiopatia comum diagnosticada em cães, de caráter adquirido essa patologia é caracterizada por uma destruição do colágeno principalmente nas porções esponjosa e fibrosa da valva, o que acarretará em um espessamento e irregularidade na superfície da mesma levando a uma dificuldade na coaptação congruente consequentemente insuficiência e regurgitação da mitral.

A patologia é progressiva e não possui cura, entretanto quanto mais precoce for o diagnóstico, maior é a chance de se estabelecer uma conduta terapêutica que permita retardar a progressão dos sinais clínicos, para que o paciente possa ter uma certa longevidade.

Portanto o presente trabalho tem o objetivo de relatar o caso de uma paciente que foi atendida no Hospital Veterinário da FAI Faculdades de Itapiranga-SC, onde o diagnóstico sugestivo foi de Doença Crônica de Valva Mitral.

Relato de caso

Foi atendido no dia 28 de setembro de 2016, nas dependências do Hospital Veterinário da FAI Faculdades de Itapiranga- Santa Catarina, um canino fêmea, castrada, da raça Daschund, de 11 anos de idade. O motivo da procura do proprietário era a realização de exames de rotina, já que a mesma já tinha histórico de nódulos neoplásicos nas mamas, os quais já haviam sido tratados cirurgicamente. Na anamnese foi relatado que o animal relutava a se exercitar, passava longos períodos em repouso e geralmente não atendia ao chamado do dono.

No exame físico foi observado que o animal apresentava dor a palpação na região lombar e sacral, relutância ao se movimentar, devido a isso foi solicitada a radiografia de coluna vertebral para esclarecer a causa da dor. No exame radiográfico foi encontrado um aumento de silhueta cardíaca com deslocamento dorsal de traqueia. O aumento da silhueta cardíaca é o segundo

¹ Dicente do curso de Medicina Veterinária FAI Centro Universitário. Email: rayanadandaranath@outlook.com

² Discente do curso de Medicina Veterinária da FAI Centro Universitário. Email: vethaasbruna@gmail.com.

³ Docente e Médica Veterinária do curso de Medicina Veterinária da FAI Centro Universitário. Email: Tatiane.vet@seifai.edu.br.

e deslocamento dorsal da traqueia como o terceiro principal achado em pacientes com diagnóstico clínico de cardiopatia.

Um dos métodos de diagnóstico mais utilizados para detectar doença valvar crônica, tanto para a avaliação da silhueta cardíaca ou para avaliar os campos pulmonares que podem conter alterações decorrentes da insuficiência cardíaca. A avaliação da silhueta cardíaca é feita por um profissional, de forma empírica onde o mesmo deve fazer a comparação anatômica do tamanho do coração e suas bordas, esse método é eficiente e garante uma rapidez no diagnóstico, e se torna vantajoso para o clínico, porém só deve ser efetuada por profissionais experientes.

O aumento da silhueta cardíaca está envolvido geralmente com o processo de remodelamento ventricular, que ocorre devido à perda de colágeno entre os cardiomiócitos, devido a produção de quimiases pelos mastócitos principalmente, essa que juntamente com a Enzima Conversora da Angiotensina são responsáveis pela produção de Angiotensina II, que contribui para o remodelamento ventricular contínuo.

Pode ocorrer azotemia pré-renal devido ao prejuízo causado a perfusão renal que a paciente em questão apresentava valores séricos de creatinina sanguínea elevados, sendo ele 1,72 mg/dL tendo como valores de referência 0,5-1,5 mg/dL.

Devido a inconsistência dos dados o paciente retornou, e deve ficar em observação, já que pacientes com doença valvar crônica apresentam sinais bem discretos. Adotou-se então somente uma terapia de suporte para o controle da dor que a paciente apresentava.

Considerações finais

A doença valvar crônica é uma das principais patologias que acometem cães de pequeno e médio porte acima de oito anos, porém seu diagnóstico nem sempre é preciso já que o sinais clínicos muitas vezes são inconsistentes.

No presente caso relatado foi possível concluir que, devido as informações relatadas pelo proprietário não condizerem com nenhum sinal de doença valvar crônica, e como o único achado significativo foi o aumento da silhueta cardíaca e deslocamento da traqueia, não foi possível fechar um diagnóstico, e o paciente segue em observação.